

(da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres, 2018)

A nossa Diocese de Coimbra, bem como a nossa Unidade Pastoral, sentem-se felizes por acolher o convite do Papa Francisco. A **Diocese de Coimbra** celebra o II Dia Mundial dos Pobres no Convento de Santa Clara a Nova. O programa é:

15h - Conferência – “Este pobre clama e o Senhor o escuta” (Sl 34,7) – por Pedro Vaz Patto, Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz

16h30 – Celebração da Eucaristia, presidida pelo bispo de Coimbra

Na nossa **Unidade Pastoral**, de forma a demonstrarmos o lugar primordial que os pobres ocupam no coração de Deus e da Igreja, convidamos todos os fiéis a

participarem na **Eucaristia, no dia 18**, e a trazerem **bens de primeira necessidade**. Os bens serão entregues a pessoas carenciadas das nossas comunidades ou encaminhados para instituições de apoio aos mais pobres. Aceitam-se donativos em dinheiro, estes serão utilizados apoiando quem não tem meios para adquirir os medicamentos.

“Ao longo dos séculos, a Igreja desenvolveu muitas formas de dar continuidade à missão de acolher, acompanhar e ajudar a libertar os pobres das suas dificuldades, sofrimentos e carências de meios para uma vida digna e feliz.” Dêmos continuidade a esta missão!

Nº 418  
11 de novembro de 2018

# ‘ESTA POBRE VIÚVA DEU MAIS DO QUE TODOS OS OUTROS’



**ANO B – DOMINGO XXXII TEMPO COMUM**

**Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro**

**A ABRIR:** Cristo observa, com toda a atenção, a generosidade do nosso coração. Ele que Se ofereceu todo e a todos, e de uma vez por todas, desafia-nos a amá-lo e a servir a sua Igreja, de coração inteiro, particularmente nos mais pobres.

## PALAVRA DE DEUS

### LEITURA I 1 Reis 17, 10-16

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, o profeta Elias pôs-se a caminho e foi a Sarepta. Ao chegar às portas da cidade, encontrou uma viúva a apanhar lenha. Chamou-a e disse-lhe: «Por favor, traz-me uma bilha de água para eu beber». Quando ela ia a buscar a água, Elias chamou-a e disse: «Por favor, traz-me também um pedaço de pão». Mas ela respondeu: «Tão certo como estar vivo o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão cozido, mas somente um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia. Vim apanhar dois cavacos de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho. Depois comeremos e esperaremos a morte». Elias disse-lhe: «Não temas; volta e faz como disseste. Mas primeiro coze um pãozinho e traz-mo aqui. Depois prepararás o resto para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘Não se esgotará a panela da farinha, nem se esvaziará a almotolia do azeite, até ao dia em que o Senhor mandar chuva sobre a face da terra’». A mulher foi e fez como Elias lhe mandara; e comeram ele, ela e seu filho. Desde aquele dia, nem a panela da farinha se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite, como o Senhor prometera pela boca de Elias. Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL Salmo 145 (146), 7.8-9a.9bc-10

Refrão: **Ó minha alma, louva o Senhor.**

### LEITURA II Hebr 9, 24-28

Leitura da Epístola aos Hebreus

Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor. E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra cada ano no Santuário, com sangue alheio; nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas

AGENDA PASTORAL: DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2018		
Ameal	Arzila	Pereira
<b>Quinta, dia 15</b> 21h Reunião C. Económico <b>Sexta, dia 16</b> 19h Eucaristia (Ameal) <b>Domingo, dia 18</b> 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Celebração (Vila Pouca)	<b>Quarta, dia 14</b> 21h Reunião C. Económico <b>Domingo, dia 18</b> 09h30 Celebração	<b>Quinta, dia 15</b> 20h Eucaristia (Pereira) <b>Sábado, dia 17</b> 19h Eucaristia (C. Minhoto) 19h Eucaristia (Pereira) <b>Domingo, dia 18</b> 11h Eucaristia
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
<b>Terça, dia 13</b> 09h-21h Adoração SSmo <b>Quarta, dia 14</b> 20h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 18</b> 09h30 Eucaristia	<b>Terça, dia 13</b> 18h Reunião C. Paroquial <b>Quarta, dia 14</b> 19h Eucaristia (Sto. Varão) <b>Quinta, dia 15</b> 11h Visita doentes (Sto. Varão) <b>Sexta, dia 16</b> 19h30 Eucaristia (Formoselha) <b>Sábado, dia 17</b> 18h30 Celebração (Formoselha) <b>Domingo, dia 18</b> 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	<b>Terça, dia 13</b> 19h30 Eucaristia 21h Reunião C. Paroquial <b>Quinta, dia 15</b> 11h Eucaristia C. Paroquial <b>Domingo, dia 18</b> 11h Eucaristia 12h30 Almoço Solidário do Centro Paroquial (na sede da Filarmónica Teveirense)
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h <b>SEMANA DOS SEMINÁRIOS:</b> De 11 a 18 de novembro celebramos a semana dos seminários. Rezemos pelos nossos seminários. O ofertório do próximo domingo será para esta causa.		

vezes, desde o princípio do mundo. Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrifício de Si mesmo. E, como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam. Palavra do Senhor.

### ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

### EVANGELHO Mc 12, 38-44 (Forma longa)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas, com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...  
Igreja de Pereira

### REFLEXÃO: QUEM VÊ CARAS, NÃO VÊ CORAÇÕES...

Jesus não se impressionou muito com os excêntricos da época, que deitavam quantias avultadas! Jesus observava ao longe, e não fazia contas de cabeça. Via como batia o coração de cada um e saltou-lhe à vista a oferta de uma viúva! A pobre mulher não deitou os trocos que lhe sobravam ou pesavam no bolso, mas deitou “tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver”. A pobre viúva: “deu toda a sua vida”. E é isto o que realmente conta. Ao dar esse tudo, a pobre viúva joga toda a sua vida, todo o seu futuro, entregando-se, sem reservas, nas mãos de Deus! E é tão grande a sua confiança, que ela arrisca tudo, na fé certa e segura de que Deus é a sua “sorte grande”. Não há, na oferta desta mulher, nenhum cálculo, promessa ou condição. Há isto: o ficar sem nada, o despojar-se de tudo, o esvaziar, até ao último tostão, a arca do tesouro do seu coração, para que Deus a encha e a preencha inteiramente.

Deus não nos quer a meias, nem aos bocados. Deus não nos pede nada menos, do que tudo! E quem não for capaz de lhe dar tudo, pondo-se nas suas mãos, é porque ainda tem reservas em relação a Ele; é porque ainda não acredita, radicalmente, no seu Amor. A maior crise, que hoje vivemos, não é, porventura a crise económica; a pior crise manifesta-

se na falta de generosidade do coração humano, que se deixa encolher pelo medo e por isso torna-se incapaz de amar! Há esse medo de que, ao dar tudo, se possa ficar sem nada. É esta crise de fé que explica a dificuldade em dar tudo, em arriscar tudo. Mas, quando se descobre o Amor é impossível não dizer: «Aqui estou eu; aqui está tudo o que tenho; aqui está tudo o que sou. Toma lá e faz de mim o que quiseres. Sou todo teu, sou toda tua»!

### II DIA MUNDIAL DOS POBRES: “ESTE POBRE CLAMA E O SENHOR O ESCUTA”

O Papa Francisco propôs a toda Igreja a celebração do II Dia Mundial dos Pobres, no dia 18 de novembro.

“Este pobre grita e o Senhor o escuta” (Sl 34,7). Estas palavras tornam-se nossas no momento em que somos chamados a encontrar-nos com as diversas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos nossos que estamos habituados a designar genericamente de “pobres”. (...) É-nos dito, antes de mais, que o Senhor escuta os pobres que clamam por Ele e que é bom para com os que n’Ele procuram refúgio, com o coração despedaçado pela tristeza, pela solidão e pela exclusão. Escuta os que são espezinhados na sua dignidade (...), os que são perseguidos (...). O salmo caracteriza com três verbos a atitude do pobre e a sua relação com Deus. O primeiro, “**gritar**”. A condição de pobreza torna-se um grito que atravessa os céus e chega até Deus. (...) Podemos perguntar-nos: como é que este grito, que sobe até à presença de Deus, não consegue chegar aos nossos ouvidos e nos deixa indiferentes e impassíveis? (...) Um segundo verbo é “**responder**”. O Senhor não só escuta o grito do pobre, como também responde. (...) Sempre uma intervenção de salvação para cuidar das feridas da alma e do corpo, para repor a justiça e para ajudar a recuperar uma vida com dignidade. (...) Um terceiro verbo é “**libertar**”. A ação com a qual o Senhor

liberta é um ato de salvação para com os que Lhe apresentaram a sua tristeza e angústia. (...) A salvação de Deus toma a forma de uma mão estendida ao pobre, que oferece acolhimento, protege e permite sentir a amizade de que precisa.”

### SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

u	c	k	v	g	p	o	b	r	e	s	o
r	x	e	i	w	h	m	l	p	s	d	j
m	i	s	s	a	o	i	o	i	h	v	r
r	l	d	j	z	b	t	u	b	a	e	w
n	f	x	p	e	k	l	j	a	d	m	o
y	n	u	r	p	w	r	f	n	q	c	t
h	i	t	b	g	z	r	o	e	o	g	l
v	a	c	y	q	r	p	o	r	n	o	h
r	z	w	x	d	s	i	a	h	s	l	q
f	c	e	w	e	g	c	t	d	n	o	h
n	y	a	r	b	a	m	z	a	i	e	p
j	r	g	q	o	f	y	i	t	r	o	s

Finalmente o Papa deixa um desafio: “este Dia fosse celebrado com a marca da alegria pela redescoberta capacidade de estar juntos. (...) Diante dos pobres não se trata de jogar para ter a primazia da intervenção (...) Quando descobrimos o modo de nos aproximarmos dos pobres, sabemos que a primazia Lhe pertence a Ele que abriu os nossos olhos e o nosso coração à conversão. Não é de protagonismo que os pobres precisam, mas de amor que sabe esconder-se e esquecer o bem realizado. Os verdadeiros protagonistas são o Senhor e os pobres.”